

**24 - 11 | 2025**

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A MITIGAÇÃO DA FOME E A POBREZA EM ANGOLA. CASO DO MUNICÍPIO DO BEMBE, PROVÍNCIA DO UÍGE (2021-2023)

Public policies to mitigate hunger and poverty in Angola. Case of the municipality of Bembe, province of Uíge (2021-2023)

Políticas públicas para mitigar el hambre y la pobreza en angola. Caso del municipio de bembe, provincia de uíge (2021-2023)

**José Mário João¹ | António Afonso Bindanda² | Moniz Efraim Tunga³ |
Ivano Castelo João Puza⁴**

¹Dados do primeiro autor (Mestre, Universidade Kimpa Vita, Angola, <https://orcid.org/0009-0004-3423-5649>, e-mail: josemariojoao23@gmail.com).

²Dados do segundo autor (Doutor, Universidade Metodista de Angola, S/código ORCID, e-mail: bindandefonso@gmail.com).

³Dados do terceiro autor (Mestre, Universidade Kimpa Vita, Angola, S/código ORCID, moniz12@gmail.com).

⁴Dados do quarto autor (Mestre, Universidade Kimpa Vita, Angola, <https://orcid.org/0009-0005-5191-1351>, e-mail: laspamapuza@gmail.com).

Autor para correspondência: josemariojoao23@gmail.com

Data de recepção: 03-09-2025

Data de aceitação: 05-11-2025

Data da Publicação: 24-11-2025

Como citar este artigo: João, J. M.; Bindanda, A. A.; Tunga, M. E. & Puza, I. C. J. (2025). *Políticas públicas para a mitigação da fome e a pobreza em Angola. Caso do Município do Bembe, Província do Uíge (2021-2023)*. ALBA – ISFIC Research and Science Journal, 1(9), pp. 155-170. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/12>.

RESUMO

O presente estudo aborda sobre as políticas públicas para a mitigação da fome e a pobreza em Angola, caso particular do município do Bembe, Província do Uíge. O objectivo geral foi analisar o impacto das políticas públicas implementadas pelo governo entre 2021 à 2023 na mitigação da fome e a pobreza no município do Bembe. A pesquisa utilizou uma abordagem quali-quantitativa, onde os dados foram colectados por meio de questionário e entrevista, sob auxílio da plataforma digital (*Google Form*), analisados com a utilização das ferramentas (*Power BI*,

LiveGap Charts) e o software estatístico (*Python e SPSS*) que nos garantiu a segurança, precisão, confiabilidade e visualização dos dados. Por outro lado, os dados qualitativos foram analisados por meio de técnicas de análise de conteúdo e temática, visando identificar padrões e temas emergentes, permitindo uma compreensão ampla e multidisciplinar das percepções e dos desafios relacionados as Políticas Públicas para a mitigação da fome e a pobreza. Desta feita, concluiu-se que as políticas públicas destinadas ao combate a fome e a pobreza implementadas pelo governo no período de 2021 à 2023, não tem

impactado o município do Bembe o que nos remete essencialmente na correria de novas acções que permitam a mudança deste paradigma, de modos que venham mudar o estilo de vida dos munícipes, primando no desenvolvimento sustentável, bem - estar e na qualidade de vida da população. Assim sendo, levou-nos a aceitar a segunda hipótese do estudo, que diz que a política pública implementada pelo governo teve um olhar clínico sobre a vida das famílias, mas infelizmente não teve um impacto significativo na mitigação da fome e pobreza no município do Bembe

Palavras-chave: Políticas Públicas; Fome; Pobreza; Bembe.

ABSTRACT

This study addresses public policies for mitigating hunger and poverty in Angola, in particular the municipality of Bembe, Province of Uíge. The general objective was to analyze the impact of public policies implemented by the government between 2021 and 2023 on mitigating hunger and poverty in the municipality of Bembe. The research used a qualitative-quantitative approach, where data was collected through a questionnaire and interview, with the help of the digital platform (Google Form), analyzed using tools (Power BI, LiveGap Charts) and statistical software (Python and SPSS) that guaranteed the security, precision, reliability and visualization of the data. On the other hand, the qualitative data were analyzed using content and thematic analysis techniques, aiming to identify emerging patterns and themes, allowing a broad and multidisciplinary understanding of the perceptions and challenges related to Public Policies for mitigating hunger and poverty. This time, it was concluded that the public policies aimed at combating hunger and poverty implemented by the government in the period from 2021 to 2023, have not impacted the municipality of Bembe, which essentially leaves us in the rush of new actions that allow the change of this paradigm, in ways that will change the lifestyle of the municipalities, focusing on

sustainable development, well-being and the quality of life of the population. Therefore, it led us to accept the second hypothesis of the study, which says that public policies implemented by the government had a clinical look at the lives of families, but unfortunately did not have a significant impact on mitigating hunger and poverty in the municipality of Bembe.

Keywords: Public Policies; Hunger; Poverty; Bembe.

RESUMEN

Este estudio aborda políticas públicas para mitigar el hambre y la pobreza en Angola, en particular el municipio de Bembe, provincia de Uíge. El objetivo general fue analizar el impacto de las políticas públicas implementadas por el gobierno entre 2021 y 2023 en la mitigación del hambre y la pobreza en el municipio de Bembe. La investigación utilizó un enfoque cuali-cuantitativo, donde los datos fueron recolectados a través de un cuestionario y entrevista, con ayuda de la plataforma digital (Google Form), analizados mediante herramientas (Power BI, LiveGap Charts) y software estadístico (Python y SPSS) que garantizaron la seguridad, precisión, confiabilidad y visualización de los datos. Por otro lado, los datos cualitativos fueron analizados mediante técnicas de análisis temático y de contenido, con el objetivo de identificar patrones y temas emergentes, permitiendo una comprensión amplia y multidisciplinaria de las percepciones y desafíos relacionados con las Políticas Públicas para mitigar el hambre y la pobreza. En esta ocasión se concluyó que las políticas públicas encaminadas a combatir el hambre y la pobreza implementadas por el gobierno en el período 2021 a 2023, no han impactado al municipio de Bembe, lo que esencialmente nos deja en el apuro de nuevas acciones que permitan el cambio de este paradigma, en formas que cambiarán el estilo de vida de los municipios, enfocándose en el desarrollo sostenible, el bienestar y la calidad de vida de la población. Por lo tanto, nos llevó a aceptar la segunda hipótesis del estudio, que dice

que las políticas públicas implementadas por el gobierno tuvieron una mirada clínica sobre la vida de las familias, pero lamentablemente no tuvieron un impacto significativo en la mitigación del hambre y la pobreza en el municipio de Bembe.

Palabras clave: Políticas Públicas; Hambre; Pobreza; Bembe.

Contribuição de autoria (por autor):

José Mário João: Concepção da ideia, pesquisa e revisão de literatura e análise estatística, preparação de tabelas, gráficos e imagens, preparação da base de dados.

António Afonso Bindanda: Preparação de instrumentos, aplicação de instrumentos, aplicados informações resultantes dos instrumentos aplicados, compilação da informação resultante dos instrumentos.

Moniz Efraim Tunga: Aconselhamento geral sobre o tema abordado, redação do original (primeira versão)

Ivano Castelo João Puza: Revisão e versão final do artigo, correção do artigo, coordenação da autoria, tradução de termos ou informações obtidas, revisão da aplicação do padrão bibliográfico aplicado.

INTRODUÇÃO

A fome e a pobreza são problemas persistentes e multifacetados que afectam muitas regiões do mundo e, a Província do Uíge, em Angola, não é exceção. Dentro dessa província, o município do Bembe enfrenta desafios significativos relacionados à insegurança alimentar, desemprego e acesso inadequado a serviços básicos como saúde, educação. Esses problemas não apenas afectam o bem-estar imediato da população, mas também comprometem o desenvolvimento socioeconómico a médio e longo prazo. Entre 2021 e 2023, diversas políticas públicas foram implementadas com o objetivo de mitigar a fome e a pobreza no

município do Bembe. Estas políticas incluem programas de segurança alimentar, iniciativas para o desenvolvimento económico local, melhorias na infraestrutura e serviços básicos, e ações focadas na educação e saúde, mas que infelizmente observa-se o fraco desenvolvimento da região. Importa salientar que a eficácia dessas políticas depende de uma série de factores, incluindo a qualidade da implementação, o engajamento das comunidades locais, a boa vontade dos fazedores das políticas públicas e a disponibilidade de recursos.

As políticas públicas destinadas a mitigação da pobreza em Angola, tem sido uma temática muito estudado e discutido na literatura académica bem como em relatórios de organizações internacionais de grande pendor, onde versam sobre as causas da pobreza destacando uma série de causas estruturais da pobreza em Angola, incluindo a história de conflitos armados, má governança, corrupção, má distribuição de recursos naturais e infraestrutura inadequada e outras situações que contribuem para este mal social. Muitos estudos exploram o impacto devastador do longo período de guerra civil em Angola, que durou quase três décadas até 2002 (Pearce, J. e Lázaro, 2018). Esse conflito deixou uma infraestrutura destruída, um sistema económico débil e um legado de desigualdade, pobreza, políticas de mitigação, bem como as perspectivas antropológicas e sociológicas, como é o caso da desigualdade económica e social, o impacto da economia dependente do petróleo, onde estudos examinam como essa dependência afecta negativamente o desenvolvimento sustentável e contribui para a pobreza (Amaro, 2001).

De acordo os dados divulgados pela Organização das Nações Unidas, nas últimas décadas, houve um avanço considerável na redução da pobreza em todo o mundo. As questões relacionadas a pobreza ainda é um assunto de debate nos dias de hoje, embora a taxa global da pobreza tenha caído em mais de metade desde 2000, uma em cada dez pessoas nas regiões em desenvolvimento ainda vive com menos de 1,90 dólar por dia (valor fixado para definir as pessoas que vivem na pobreza extrema) e milhões de outras vivem com pouco mais do que esta quantia diária. Mediante as estimativas mais recentes, dão conta que em 2013, 10,7% da população mundial vivia com menos de 1,90 dólar por dia, em comparação com os 35% em 1990 e os 44% em 1981, onde 42% da população da África subsariana continua a viver abaixo do limiar de pobreza, pois sabe-se que a pobreza envolve mais do que a falta de recursos e de rendimento que garantam meios de subsistência sustentáveis (ONU, 2021).

O presente estudo visa analisar qualitativamente as políticas públicas adotadas no município do Bembe durante o período de 2021 a 2023, mediante uma abordagem que inclui entrevistas com *stakeholders* (Partes interessadas), grupos focais e análise de documentos oficiais, a fim de fornecer uma compreensão abrangente de como as iniciativas governamentais e de parceiros estão contribuindo para a redução da fome e da pobreza no Bembe, ao mesmo tempo em que se identificam áreas de melhoria para futuras intervenções. Ao avaliar a eficácia dessas políticas, espera-se que este estudo ofereça insights valiosos para formuladores de políticas, organizações não-governamentais e outros actores envolvidos no desenvolvimento da região.

O estudo pretende não apenas refletir sobre o progresso feito até ao momento actual, mas também propor caminhos para aprimorar as políticas e estratégias de mitigação da fome e pobreza face as aspirações futuras, numa altura em que mais de 780 milhões de pessoas vivem abaixo do Limiar Internacional da Pobreza (com menos de 1,90 dólar por dia). Mais de 11% da população mundial vive na pobreza crítica e extrema e luta para satisfazer as necessidades básicas na esfera da saúde, educação e do acesso à água e ao saneamento. A maior parte dos indivíduos que vivem abaixo do Limiar Internacional da Pobreza, residem em duas regiões mormente a Ásia meridional e a África subsariana, isto é, segundo as informações da ONU. Importa salientar que para medir a pobreza, recorre-se a mais tradicional ideia proposto pelo Banco Mundial que envolve a divisão do Produto Interno Bruto de um país (PIB) pelo número de habitantes que este possui e, os países cuja renda estiver abaixo do padrão nacional serão considerados pobres, estima desde 2015 que a linha de pobreza universal é de \$ 3,10 por dia e a linha de pobreza crítica em \$ 1,90 por dia. Para o Banco Mundial o crescimento do PIB de uma economia é fundamental para que seja tomada melhores decisões sobre o desenvolvimento da região e combater a pobreza.

Medir a pobreza e avaliar a eficácia dos programas que a combatem, é essencial para encontrar estratégias e soluções para a sua mitigação, visto que o fenómeno resulta de combinações de factores socioeconómicos e políticos e está intimamente relacionada com a exclusão e desigualdade social e constitui uma das maiores preocupações dos países membros das Nações Unidas. (Lomasky, L. e Swan, o K, 2009). Foi por estas razões que nos levantamos para dar continuidade deste

estudo de grande relevância, com o propósito de aferir resultados e propormos medidas que visam reduzir este mal que tanto enferma as comunidades, como é o caso do município do Bembe na província do Uíge, onde notamos muitas famílias a passarem por várias dificuldades, de modos a apresentar algumas medidas científicas capazes de mitigar a fome e a pobreza naquela região do país. A pobreza em Angola tem sido uma temática muito estudado e discutido na literatura académica bem como em relatórios de organizações internacionais de grande pendor, onde versam sobre as causas da Pobreza destacando uma série de causas estruturais da pobreza em Angola, incluindo a história de conflitos armados, má governança, corrupção, má distribuição de recursos naturais e infraestrutura inadequada e outras situações que contribuem para este mal social. Muitos estudos exploram o impacto devastador do longo período de guerra civil em Angola, que durou quase três décadas até 2002, conforme espelha (Pearce, J. e Lázaro, 2018). A fome e a pobreza são problemas críticos que afectam milhões de pessoas em todo o mundo, e suas implicações são profundas, afetando a saúde, a educação e o desenvolvimento económico das comunidades, como é o caso do município do Bembe, na Província do Uíge, esses problemas são especialmente relevantes devido a falta de boas políticas para combater este mal social, visto que muitas famílias passam por várias dificuldades, tais como a falta de infraestruturas adequadas, acesso à educação condigna, saúde, emprego, alimentação, água potável e outras situações que afectam a região. Por estas razões, procuraremos propor medidas para imprimir estratégias científicas capazes de solucionar estes problemas na região, de formas a responder as preocupações da população

aferidas no local. Diante da relevância que reveste o assunto, a formulação do problema se baseia em entender como as políticas públicas implementadas entre 2021 e 2023 contribuiu para a mitigação da fome e a pobreza onde levou-nos a colocar o seguinte problema de pesquisa: As políticas públicas implementadas pelo Governo tiveram um impacto significativo sobre a mitigação da fome e a pobreza no município do Bembe?

Importância e impacto das políticas públicas

A importância das políticas públicas é inegável em qualquer sociedade moderna. Elas representam um conjunto de diretrizes e acções governamentais que visam responder às necessidades da população, promover o desenvolvimento económico e social, e garantir o bem-estar geral. Através das políticas públicas, o governo pode influenciar diversos aspectos da vida cotidiana, desde a educação e saúde até a segurança e meio ambiente. A implementação eficaz dessas políticas é crucial para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e sustentável. As políticas públicas desempenham um papel crucial na orientação e moldagem do desenvolvimento social, económico e ambiental de qualquer país ou região. Seu impacto pode ser observado em várias áreas, nomeadamente na Economia, Saúde, Educação, Ambiente, Justiça Social e Infraestrutura.

✦ Economia:

Acaba sendo impactante na economia, por conta da promoção da estabilidade económica, instaurada pelas políticas fiscais e monetárias para controlar a inflação, desemprego e promover o crescimento

económico sustentável, que desencadeia no desenvolvimento Setorial, mediante Incentivos e subsídios com o intuito de desenvolver sectores específicos, como tecnologia, agricultura ou energia renovável.

✦ **Saúde:**

No ponto de vista da saúde, as políticas públicas acabam impactando o melhor acesso aos serviços de saúde: Políticas de saúde pública podem ampliar o acesso a serviços médicos, vacinas e programas de prevenção de doenças.

Qualidade de Vida: Intervenções em saúde pública melhoram a qualidade de vida e aumentam a expectativa de vida da população.

✦ **Educação:**

Acesso e Qualidade: Políticas educacionais podem garantir acesso universal à educação básica e melhorar a qualidade do ensino, contribuindo para o desenvolvimento do capital humano.

Inclusão: Programas voltados para a inclusão educacional de minorias e grupos desfavorecidos ajudam a reduzir desigualdades sociais.

✦ **Ambiente:**

Sustentabilidade: Políticas ambientais podem promover a preservação dos recursos naturais, o combate à mudança climática e a promoção de práticas sustentáveis.

Saúde Pública: Redução da poluição e gestão adequada dos resíduos beneficiam a saúde da população.

✦ **Justiça Social:**

Redução da Pobreza: Programas de assistência social, transferências de renda e políticas de emprego ajudam a reduzir a pobreza e a desigualdade.

Direitos Humanos: Políticas que garantem direitos civis, políticos e sociais promovem uma sociedade mais justa e equitativa.

✦ **Infraestrutura:**

Desenvolvimento Urbano e Rural: Investimentos em infraestrutura, como transporte, energia e saneamento, são cruciais para o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida. Conectividade: Políticas de conectividade, incluindo acesso à internet e telecomunicações, são essenciais na era digital.

As políticas públicas voltadas para o desenvolvimento social deve ter um impacto positivo na redução da pobreza e na melhoria das condições de vida da população. No entanto, em várias regiões ainda existem grandes desafios como a alta taxa de desocupação, a desigualdade social e a falta de acesso à moradia digna para todos indivíduos. As políticas públicas são, portanto, instrumentos poderosos para promover o desenvolvimento e o bem-estar da população, exigindo planeamento cuidadoso, execução eficaz e constante avaliação para garantir seus impactos positivos na comunidade (Miranda, 2022).

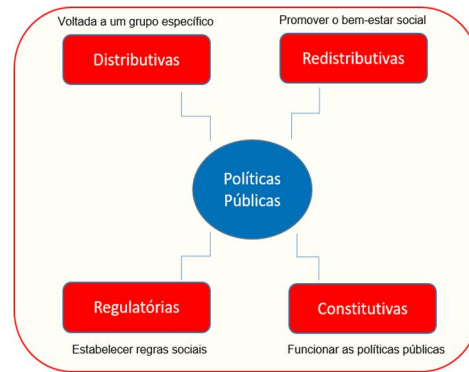
Tipologías de políticas públicas

As políticas públicas são medidas criadas pelo governo para garantir direitos, assistência ou prestações de serviços à população. Elas representam planeamentos dos governos e são criadas para melhorar a

sociedade e atender necessidades dos cidadãos e podem ser classificadas em diferentes categorias de acordo com diversos critérios, como seus objetivos, instrumentos utilizados e público-alvo. A tipologia das políticas públicas é um instrumento analítico que nos auxilia a classificar e compreender as diferentes abordagens e estratégias utilizadas na formulação e implementação dessas políticas, por permitir identificar padrões, características e diretrizes comuns entre elas. Os principais conceitos e modelos de formulação e análise de políticas públicas abrangem também reflexões sobre suas diversas sub-áreas, em especial as de implementação e avaliação. O conhecimento teórico e conceitual de uma dada área do conhecimento é fundamental para a sua aplicação prática (Lowi, 1972).

Concernentemente aos diferentes tipos de políticas públicas apresentadas, a nossa pesquisa caracteriza-se com o tipo de políticas públicas redistributivas, que vela propriamente pelo bem estar social, com o objectivo de reduzir a pobreza e a desigualdade social, através de redistribuição de renda e riqueza ajudando a diminuir a diferença entre os ricos e os pobres, garantindo que todos tenham acesso a um nível mínimo de bem-estar; Promover a justiça social com o propósito de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todos tenham as mesmas oportunidades de desenvolvimento e Estimular o crescimento económico como sendo uma distribuição mais justa da renda para aumentar a demanda por bens e serviços, capaz de impulsionar o crescimento económico.

Figura nº 01: Tipos de políticas públicas.



Fonte: Realização própria com base as pesquisas, 2024.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa adota uma metodologia do tipo misto, integrando métodos qualitativos e quantitativos a de tratar sobre as Políticas Públicas para a Mitigação da Fome e a Pobreza na Província do Uíge, caso particular do município do Bembe, bem como analisar as percepções da população sobre o impacto da sua implementação no combate a fome e a pobreza na localidade em estudo. Para a pragmatização dos objectivos a que se impõem a produção desta pesquisa, recorreremos a utilização dos métodos e técnicas de investigação a seguir.

Métodos da pesquisa

- Qualitativo: Este método visa responder à questão que dão uma visão do projecto e do seu meio circundante, e permitem melhor análise da situação e teorização do problema (Thiollent, 2007). Para o efeito, a adopção deste método para a nossa pesquisa, permitiu com que a análise dos fenómenos relacionados a fome e a pobreza, tivessem uma atenção especial, tendo em conta a situação social dos munícipes residentes na localidade.

- **Quantitativo:** Consiste na redução de fenómenos sociais, políticos e económicos, que proporcionam maior probabilidade de aferir e tratar o dados (Marconi e Lakatos 2003). A utilização deste método, nos foi útil no processo investigativo porque ajudou-nos quantificar os dados por ordem numérica, encontrar relações entre variáveis, fazer descrições recorrendo ao tratamento estatístico dos dados recolhidos, seleccionar teorias e tirar conclusões, mediante uma amostra representativa dos inquiridos mediante as respostas obtidas no questionário de pesquisa que abarcou uma série de questões respondidas relacionada aos mecanismos e estratégias utilizadas pelo estado para mitigar a fome e a pobreza, de modos a analisar o seu impacto na vida das famílias na província do Uíge, em particular no município do Bembe.

Em linhas gerais, o método quali-quantitativo foi utilizado para obter uma compreensão mais aprofundada sobre as políticas públicas, permitindo explorar as percepções, a condição vida e a forma de sobrevivência das comunidades, fornecendo informações consideráveis dos dados quantitativos colectados.

Técnicas da pesquisa

- **Técnica Descritiva:** A técnica descritiva é uma abordagem na pesquisa científica que se concentra na análise e na interpretação detalhada dos dados para descrever um fenómeno ou uma situação específica. Caracteriza-se por fornecer uma visão abrangente e detalhada do objeto de estudo, sem necessariamente buscar explicações causais. Essa abordagem descritiva proporcionou uma compreensão mais profunda e contextualizada do fenómeno, promovendo dados importantes e recomendações com argumentos plausíveis

para orientar futuras políticas e estratégias para mitigar a fome e pobreza na região.

- **Técnica Exploratória:** A abordagem exploratória na pesquisa científica é uma estratégia que busca investigar um fenómeno sem partir de hipóteses pré-estabelecidas. Essa metodologia se destaca pela sua flexibilidade, permitindo a exploração de novas descobertas e uma análise aprofundada do fenómeno em questão.

No âmbito do estudo sobre as Políticas Públicas para a Mitigação da Fome e a Pobreza na Província do Uíge, caso particular do município do Bembe, esta técnica nos foi útil para compreender as percepções e dificuldades enfrentados pela população na zona em estudo.

Através de análises detalhadas e discussões em grupo, pudemos identificar padrões e tendências significativas nos dados dos inquéritos, que nos poderam fornecer uma base sólida para a formulação de propostas e recomendações futuras, contribuindo assim para uma compreensão sobre políticas públicas mais abrangente e inclusiva com retornos significativos na vida das famílias do município.

- **Pesquisa Documental:** A pesquisa documental é um tipo de pesquisa que usa fontes primárias, isto é, dados e informações que ainda não foram tratados em análises ou pesquisas científicas. De forma geral, a pesquisa documental serve para responder algum problema de pesquisa específico, especialmente para complementar uma pesquisa bibliográfica (Rodrigues, W. C. 2007).

No contexto da nossa pesquisa sobre Políticas Públicas, a aplicação da técnica nos permitiu examinar documentos, legislações, relatórios de instituições, livros, artigos e estudos

relacionados com o tema, o que fez com que obtivéssemos uma visão mais ampla e aprofundada, relacionados as políticas públicas na circunscrição em estudo.

Procedimentos da pesquisa

Os procedimentos de colecta de dados “são um conjunto de preceitos ou processos de que se serve uma ciência, e que correspondem à parte prática do conteúdo colectado e observado (Lakatos & Marconi 1991). Os procedimentos utilizados na colecta dos dados da pesquisa foram: a pesquisa bibliográfica, entrevistas, questionário e a observação. Os procedimentos permitiram-nos perceber como foi feita a pesquisa e quais os passos foram trilhados para se atingir aos objectivos almejados.

Assim sendo, quanto à natureza da pesquisa, tivemos uma pesquisa aplicada, na medida em que se levantou uma problemática concreta, onde o estudo focalizou-se em saber se realmente as políticas de combate a pobreza desenvolvidas pelo estado tem impactado as comunidades e, propor mecanismos voltados a uma nova abordagem estratégica para solucionar esta situação.

Quanto ao ponto de vista da forma de abordagem do problema, a pesquisa é qualitativa, uma vez que os dados aferidos mereceram uma qualificação e posteriormente quantificados, analisados e interpretados mediante ferramentas específicas de análise e processamento de dados. Quanto aos objectivos, é exploratória, porquanto, foi feito um estudo exploratório do principal objecto da pesquisa, assim como a formulação das hipóteses.

Face aos procedimentos de tratamento de dados mediante a estatística descritiva, uma vez recolhidos, os dados foram tabulados, posteriormente transformados em gráficos, o

que permitiu-nos através dos procedimentos da análise de dados, analisar e discutir a cada questão inserida, de modos a compreendermos a relação existente entre as variáveis e chegarmos as devidas conclusões e emitir as possíveis sugestões e recomendações que poderão ser úteis no processo da mitigação dos problemas da fome e a pobreza na região, bem como deixar pistas aos próximos investigadores que terão a possibilidade de desenvolver pesquisas do género.

Os instrumentos de colectas de dados e as técnicas de pesquisa podem ser diferenciados e variam a depender do tipo de pesquisa, dos sujeitos da pesquisa, bem como da intenção da investigação (Kauark, S. F. et al. 2010).

Desenvolvimento do Instrumento da Pesquisa

Um instrumento de pesquisa é a ferramenta que utilizada para colectar dados e informações relevantes para responder às perguntas de pesquisa, variando desde um simples questionário à uma entrevista complexa, e escolha dependerá da natureza de pesquisa e dos objectivos preconizados. Para a nossa pesquisa os questionários e roteiros de entrevistas foram compilados com base as literaturas já existentes, cumprindo as orientações dos trabalhos de Brynjolfsson e Kahin (2000), Howells e Bain (2001). Os estudos e orientações levadas em mira por estes autores propiciam uma base sólida para a criação de instrumentos de colecta de dados relevantes e altamente rigorosos para o desenvolvimento de uma pesquisa científica.

Levantamento e recolha de dados

Os dados foram colectados por meio de questionário e entrevista, sob auxílio de uma plataforma digital (*Google Form*) para questionários direccionados aos filhos, natos e

população residentes e não residentes no município do Bembe, assim como também deslocou-se até a zona em estudo e fez-se a distribuição e recolha física dos questionários aos munícipes com impossibilidades de preenchimento via digital. Além disso, conduzimos entrevistas com alguns fazedores das políticas públicas no local, via Whatsapp e presencial. Esta forma de colecta de dados nos permitiu alcançar uma ampla gama de participantes e obtivemos informações pontuais voltas as Políticas Públicas para a mitigar a pobreza.

Os dados quantitativos foram analisados utilizando a ferramenta (*Power BI, LiveGap Charts*) e o software estatístico (*Python e SPSS*) que nos garantiu a segurança, precisão, confiabilidade e visualização dos dados. Por outro lado, os dados qualitativos foram analisados por meio de técnicas de análise de conteúdo e temática, visando identificar padrões e temas emergentes, permitindo uma compreensão ampla e multidisciplinar das percepções e dos desafios relacionados as Políticas Públicas.

População

Constitui a população maior de onde provém a amostra e para que são feitas interferências. A pesquisa abrange dois grupos específicos, nomeadamente:

✦ Moradores do município do Bembe:

Moradores do município do Bembe, com a faixa Etária entre os 18 a mais de 55 anos, numa estimativa 49.000 de habitantes repartidos em três comunas, representando cerca de 3,43% da população total da província do Uíge estimada em 1 426 354, habitantes repartidos em 16 municípios, conforme os dados do censo divulgado pelo Instituto Nacional de Estatística de Angola (INE, 2014).

✦ Natos e filhos não residentes no município do Bembe, bem como fazedores de opiniões e executores de políticas públicas:

Envolve a faixa-tária dos 25 a mais de 55 anos, na qual considerou-se os nativos, amigos e simpatizantes da zona em estudo, inclui membros da sociedade civil, académicos, administradores, funcionários públicos e outros actores de desenvolvimento local, de modos a se obter informações e sugestões de forma aprofundada sobre políticas para a mitigação da pobreza na região.

Este grupo foi selecionado com base as faixas etárias relevantes, bem como as funções ocupadas no aparelho da função pública, visando garantir informações valiosas e uma análise abrangente que possa envolver todos o agente, para melhor implementação das políticas destinadas ao combate a fome e a pobreza no município do Bembe.

Cálculo do tamanho da amostra

O cálculo do tamanho da amostra exige uma influência de procedimentos estatísticos bastante especializados, com fundamentos em fórmulas básicas para o cálculo do tamanho da amostra de uma população. Para este estudo, identificou-se antes o público-alvo repartido em quatro (3) grupos onde o tamanho da amostra foi determinado visando representatividade e viabilidade prática. Assim sendo, a nossa amostra levou em consideração moradores do município do Bembe na ordem de 366 indivíduos, natos e filhos não residentes no município do Bembe na ordem de 75 elementos, fazedores de opiniões e executores de políticas públicas, na ordem de 2 elementos, perfazendo o total amostral de 443 membros que responderam o questionário para a materialização do estudo, selecionada de um universo de cerca de 737

famílias conforme espelham os dados a seguir:

a) Dados:

N= 737 Famílias

$E_o = 0,03 = 3\%$

$n = ?$

$n_o = ?$

b) Fórmula $n_o = \frac{1}{E^2}$

n_o é a primeira aproximação do tamanho da amostra

E_o é o erro amostral tolerável

Obs.: A margem de erro é o intervalo pelo qual se espera encontrar os dados que se quer medir do universo da pesquisa em desenvolvimento.

$$n = 1 + \frac{N \cdot n_o}{N + n_o}$$

N é o Universo

n é o tamanho da amostra

c) Resolução

$$n_o = 1 / (E_o)^2$$

$$n_o = 1 / (0,03)^2$$

$$n_o = 1111$$

$$n_o = (N \times n_o) / (N + n_o)$$

$$n_o = (737 \times 1111) / (737 + 1111)$$

$$n_o = 818.807 / 1.848$$

$$n_o = 443,07 \approx n = 443 \text{ Inquiridos}$$

Com o erro amostral tolerável em 3%, 443 foi o número de inquiridores movidos no preenchimento do questionário.

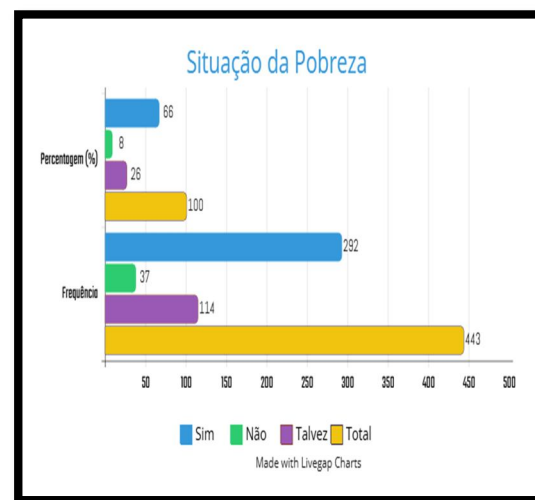
O que significa dizer que a nossa amostra é considerada significativa por se verificar que o resultado do teste é superior a 50%. De acordo a teoria de Daniel Bernoulli, os

resultados são considerados significativos, quando o nível de significância amostral é igual ou superior a 50%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a análise e interpretação dos resultados, os dados foram colectados com base um questionário único conduzidos seguindo um guião de perguntas fechadas, mistas e abertas de modos a recolher informações valiosas com uma percepção mais ampla, o que nos permitiu abordar de forma técnica e científica acerca das políticas públicas para a mitigação da fome e a pobreza

Gráfico nº 1- Percepção sobre a fome e a pobreza no município do Bembe

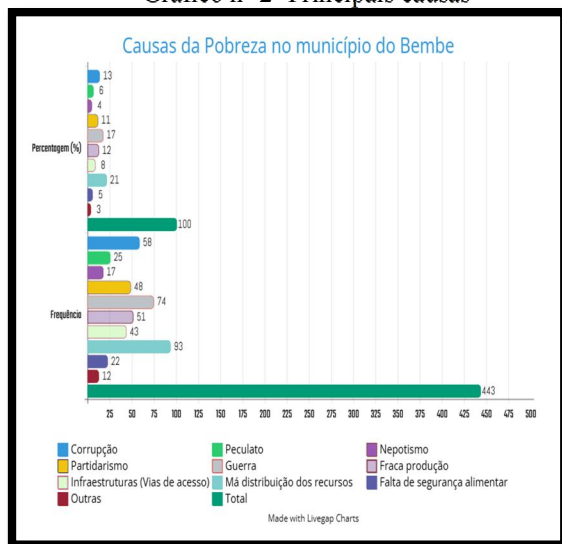


Fonte: Autoria própria, 2024

Descrição: Da amostra apresentada, aferiu-se que 292 inquiridos que corresponde 66% assumiram que são pobres, 37 elementos correspondente a 8% alegaram que não são pobres, enquanto que 114 elementos correspondente a 26% mostram uma incerteza, prefazendo o total de 443 elementos da amostra, acarretando uma margem pecentual de 100%.

Porém, isso chamou-nos muita atenção, e leva-nos a concluir que há necessidade da intervenção imediata dos agentes económicos, em especial do governo local e central, de maneiras que este quadro venha ser melhorado o mais breve possível, contribuindo com acções reais que visam no melhoramento das vias de acesso, infraestruturas, centro médico, assistência técnica, incentivo do aumento da produção local e outras acções que concorram para o bem desta região.

Gráfico nº 2- Principais causas



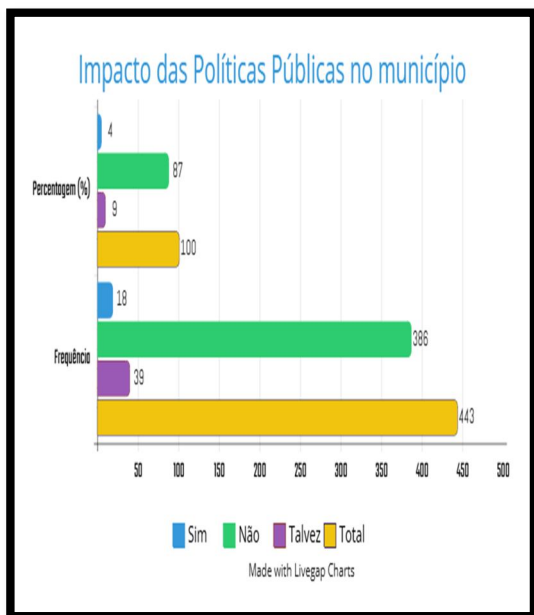
Fonte: Autoria própria, 2024

Descrição: No que diz respeito as causas da pobreza no município do Bembe, aferiu-se na primeira posição que 93 elementos correspondente a 21% afirmam ter sido a Má Distribuição da renda, na segunda posição, foi destacada o factor da Guerra com 74 elementos correspondente a 17%, em terceiro lugar segue-se a Corrupção com 13%, já para a quarto lugar com 12% ficou a Fracca Produção, segue-se as questões partidárias com 11%, posteriormente segue as

Infraestruturas com com 8%, visto que as vias de acesso encontram-se degradadas, por não conseguirem efectuar algumas actividades económicas dentro e fora da região, bem como os pequenos comerciantes dificilmente chegam a localidade, tudo porque as vias de acesso encontram-se em péssimas condições, e os transportes tem sido muito difícil para facil a mobilidade de pessoas e bens.

De acordo Bunga (2015) salientou que as Causas da Pobreza em Angola são identificados pelo conflito, o deslocamento de populações, a destruição de sistemas tradicionais de atividade económica e de solidariedade social, a destruição das infraestruturas sociais e das vias de comunicação e distribuição de produtos, a forte pressão demográfica; a destruição e degradação das infraestruturas económicas e sociais; o funcionamento débil dos serviços de educação, saúde e proteção social, a quebra muito acentuada da oferta interna de produtos fundamentais, a debilidade do quadro institucional, a desqualificação e desvalorização do capital humano, dos baixos salários e da extensão do desemprego e subemprego. Mas o presente estudo, traz-nos resultados inovadores na medida em que, as causas indetificadas acima muitos deles são comuns, mas nalguns casos diferentes, pois fazendo uma análise comparativa observa que as principais causas da pobreza na região, isto é, segundo os resultados obtidos versam a má distribuição da renda com uma intervenção na ordem de 21%, a Corrupção com 13%, a Fracca Produção local com 12% as questões partidárias com 11%, o factor Peculato com 6%, e o factor nepotismo com 4%.

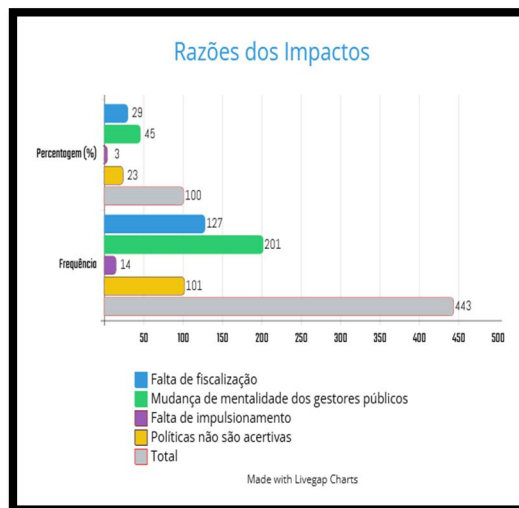
Gráfico nº 3- Impacto das políticas públicas na vida das comunidades



Fonte: Autoria própria, 2024

Descrição: Dos resultados obtidos, mostram-nos evidências que as políticas públicas, não tem impactado significativamente a vida das famílias. Este análise foi possível de acordo aos dados aferidos dos inquiridos na zona em estudo, onde observou-se que dos 443 elementos da amostra que representa a margem percentual de 100%, 386 elementos correspondente a 87% confirmaram que as políticas públicas não tem impactado significativamente a vida das famílias. Isso, remete-nos essencialmente na correria de novas acções que permitam a mudança deste paradigma, de modos que se venham mudar o estilo de vida dos municípes, primando no desenvolvimento sustentável, bem - estar e na qualidade de vida da população, visto que elas moldam a vida das comunidades de diversas formas, impactando diretamente a qualidade de vida, as oportunidades e o desenvolvimento local, facto que não acontece na região.

Gráfico nº 3- Impacto das políticas públicas na vida das comunidades



Fonte: Autoria própria, 2024

Descrição: As políticas públicas, quando mal concebidas ou implementadas, geram impactos negativos significativos nas comunidades, daí a base de compreender as razões por trás desses impactos para buscar soluções e garantir que as políticas públicas sejam cada vez mais eficazes e justas. Em cumprimento deste presuposto, segundo os resultados obtidos, mostra-nos que as razões que fazem com que as políticas públicas tenham impactos insignificativos na vida das famílias no município do Bembe, encontram-se elencadas da seguinte forma: Em primeiro lugar 201 elementos correspondente a 45% dos inquiridos, dizem ser a falata de Mudança de Mentalidade dos Gestores Públicos na execução das políticas, 127 elementos correspondente a 29% afirma ser a Falta de Fiscalização na execução das

acções, 101 elementos correspondente a 23% dizem que as políticas não são acertivas, enquanto que 14 elementos correspondente a 3% alegam ser a Falta de Impulcionamento prefazendo um total de 443 que é o tamanho da amostra de pesquisa.

CONCLUSÃO

Importa reiterar que o objecto de estudo da pesquisa visa abordar sobre a pobreza nas comunidades do município do Bembe. Fazendo uma síntese dos resultados aferidos diante dos inquiridos, confirmou-se que os munícipes maioritariamente são pobres. As principais causas da pobreza que os assolam até nos dias de hoje, deveram-se por conta da má distribuição dos recursos, guerra, corrupção, fraca produção local e as questões partidárias. Visto que de acordo os resultados, dos 443 elementos da amostra que representa a margem percentual de 100%, 386 elementos correspondente a 87% confirmaram que as políticas públicas não tem impactado significativamente a vida das famílias. As razões pontuais dos impactos negativos, prendem-se pela falta da mudança de mentalidade dos Gestores Públicos na execução das políticas, a Falta de Fiscalização na execução das acções, muitas das vezes as políticas não são acertivas, bem como a Falta de Impulcionamento, conforme os resultados obtidos. Diante destas situações o Governo através do Plano de

Desenvolvimento Nacional, tem criado boas políticas para combater este mal social, mas por conta da falta de fiscalização, mudança de mentalidade dos gestores, os impactos destas políticas não têm sido visíveis nas comunidades, porque são aplicadas de formas não acertivas. Daí a necessidade do Governo adoptar uma nova abordagem aos programas implementados, de modos a proporcionar as famílias condições dignas para a sobrevivencia, o que leva-nos a concluir que as políticas públicas destinadas ao combate a fome e a pobreza implementadas pelo governo, não tem impactado o município do Bembe o que remete-nos essencialmente na correria de novas acções que permitam a mudança deste paradigma, de modos que venham mudar o estilo de vida dos munícipes, primando no desenvolvimento sustentável, bem - estar e na qualidade de vida da população. Assim sendo, leva-nos a aceitar a segunda hipótese do nosso estudo, que diz que as políticass públicas implementadas pelo governo teve um olhar clínico sobre a vida das famílias, mas infelizmente não teve um impacto significativo na mitigação da fome e pobreza no município do Bembe, pelo que, carece de uma nova abordagem estratégica, acentada sobre o Plano de Desenvolvimento Nacional 2023 – 2027 a fim de dirimir os problemas de instabilidade social existente no município.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Amaro, R.R. (2001). A luta contra a pobreza e a exclusão social em Portugal. Genebra, Bit/step.
- Beloni, Isaura, Magalhães, Heitor de e Sousa, Luiza (2001) Metodologia de Avaliação em Políticas Públicas. São Paulo: Cortez.
- Bernoulli, D. (2011). Exposição de uma nova teoria sobre a medição do risco. Em *O critério de investimento em crescimento de capital de Kelly: Teoria e prática* (pp. 11-24).
- Bunga, C. E. (2015). Pobreza, Fome e Estratégias de Combate para a sua Mitigação na Cidade do Namibe–Angola.
- Bunga, S., E., C., (2015). Pobreza, Fome e Estratégias de Combate para a sua Mitigação na Cidade do Namibe - Angola Dissertação de Mestrado em Gestão do Território, Faculdade de Ciências Sociais, Universidade Nova Lisboa.
- CALEFFE, L. G., & MOREIRA, H. (2006). Metodologia da pesquisa para o professor pesquisador. *ILJ*, 17, 1.
- Camarotti, L. (s/d) Parcerias e Pobreza, Soluções locais na implementação de políticas sociais. Rio de Janeiro: Editora FGV.
- Capucha, L. (2005). *Desafios da pobreza* (pp. 337-365). Oeiras: Celta editora.
- Costa, A. (1998) Bruto da Exclusão social. Lisboa: Gradiva.
- Crespo, A. P. A., & Gurovitz, E. (2002). A pobreza como um fenómeno multidimensional. *RAE eletrônica*, 1, 1-12.
- De Castre, J., (1946). Contribuições ao estudo da fome e da pobreza, "Geografia da Fome" causas estruturais da fome no Brasil e no mundo.
- Faria, C. A. P. D. (2003). Ideias, conhecimento e políticas públicas: um inventário sucinto das principais vertentes analíticas recentes. *Revista brasileira de ciências sociais*, 18, 21-30.
- Feitosa, G. M. D. N. (2023). 18 anos do Programa Bolsa Família: Trajetória e análise dos resultados.
- Fernandes, C. I. S. (2016). *Análise das Estratégias de Combate à Pobreza em Angola: contributos para um Modelo de Planeamento e Avaliação* (Master's thesis, ISCTE-Instituto Universitario de Lisboa (Portugal)).
- Graham, G. J. (1988). Contribuições teóricas da ciência política para a análise de políticas: "A orientação política" Revisitado. *Administração Pública Trimestral*, 463-479.
- HOWELLS, P., & BAIN, K. (2001). Economia Monetária: moedas e bancos. Rio de Janeiro: LTC.
- LAKATOS, Eva Maria & MARCONI, Marina de Andrade, (1991). Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. rev. ampl. São Paulo : Atlas,. 270p

- Laswell, H.D. (1936/1958) *Politics: Who Gets What, When, How*. Cleveland, Meridian Books.
- Leonardo, H. (2013). Preconceitos e discriminação. São Paulo: UNHF.
- Lerner, J., Brynjolfsson, E., & Kahin, B. (2000). Pequenas empresas, inovação e políticas públicas no setor de tecnologia da informação. *Entendendo a Economia Digital, Dados, Ferramentas e Pesquisa*, MIT Press, Cambridge.
- Liconga, H. I. (2022). Eleições autárquicas e sistema político em Angola: caminhos e descaminhos para uma efetiva democratização.
- Lipton, M. (1977). *Por que os pobres permanecem pobres. Um estudo do viés urbano no desenvolvimento mundial* (p. 467pp).
- Lomasky, L e Swan, o K, (2009). Riqueza e Pobreza na Tradição Liberal. Independent Review, S/Ed, Londres.
- Lopes, C. D. F. L. F. (2012). *Sobre a medição da pobreza, da riqueza e da desigualdade: evidência para Portugal segundo um índice de conforto habitacional* (Master's thesis).
- Lopes, C. R.S. (2007). Entre a ficção e a realidade. Lisboa: Principia Editora.
- Lowi, T. J. (1972). Quatro sistemas de política, política e escolha. *Revisão da administração pública*, 32(4), 298-310.
- Machado, R., & Sorrentino, M., (2020). ODS 1–Erradicação da pobreza. *Objetivos do Desenvolvimento Sustentável*, 55.Santo André
- MARCONI, M. A; LAKATOS, E. M. Fundamentos da Metodologia Científica. São Paulo: Editora Atlas, 2003.
- Mwaikafana, A. N. (2018). *Políticas públicas e desafios no meio rural angolano: promoção do desenvolvimento sustentável na aldeia de Ondova (Kwanyama; Kunene)* (Master's thesis, Universidade de Évora).
- Petroni, L. (2021). A Pobreza é Coercitiva. *Novos estudos CEBRAP*, 40(3), 407-424.
- Petry, A. (2018). Financiando a infraestrutura para o desenvolvimento: a atuação do Novo Banco de Desenvolvimento na Índia.
- Rodrigues, W. C. (2007). Metodologia Científica. São Paulo: Atlas Editoras
- Rosa, P. R. D. S. (2023). A política de segurança alimentar e nutricional em Porto Alegre/RS: avanços e retrocessos nos programas e serviços.
- Schmidt, J. P. (2008). Para entender as políticas públicas: aspectos conceituais e metodológicos. *Direitos sociais e políticas públicas: desafios contemporâneos*, 8, 2307-2333.